

eip-agri  
AGRICULTURE & INNOVATION

# Rede PEI-AGRI 2015

financiado por



Comissão  
Europeia



PT

# Índice



PEI-AGRI: promover a inovação na agricultura .....	3
Oportunidades de financiamento: fomentar a inovação agrícola .....	5
Serviço de Apoio da PEI-AGRI: criar uma rede entre todos os parceiros .....	7
Infografia da Rede PEI-AGRI .....	8

Publicação do Serviço de Apoio da PEI-AGRI (EIP-AGRI Service Point).  
Brochura da rede PEI-AGRI, atualizada em outubro de 2015  
Imagens: CEJA, EIP-AGRI Service Point, Shutterstock  
Para mais informações, consultar: [www.eip-agri.eu](http://www.eip-agri.eu)



## Europa 2020, rumo a uma economia inteligente, sustentável e inclusiva

“Europa 2020” é a estratégia de crescimento da União Europeia (UE) para o período 2014-2020. Num mundo em evolução, a economia da UE precisa de se tornar inteligente, sustentável e inclusiva. Estas três prioridades devem motivar todos os cidadãos da UE a construir uma economia forte, com boas oportunidades de emprego e baseada em recursos geridos de forma sustentável.

A União Europeia estabeleceu cinco objetivos a alcançar até 2020 em matéria de emprego, inovação, educação, inclusão social e clima/energia. Esta estratégia sublinha a importância da investigação e da inovação para preparar a Europa para desafios futuros. Até à data foram lançadas cinco Parcerias Europeias de Inovação (PEI) em diferentes setores: envelhecimento ativo e saudável, recursos hídricos, matérias-primas, cidades e comunidades inteligentes e agricultura. Todas as PEI têm como prioridade os benefícios sociais e uma modernização rápida, apoiando a cooperação entre parceiros no domínio da investigação e inovação para que estes possam obter resultados melhores e mais rápidos. A Parceria Europeia de Inovação para a Agricultura (PEI-AGRI) foi lançada pela Comissão Europeia em 2012.





## PEI-AGRI: promover a inovação na agricultura

A Parceria Europeia de Inovação para a produtividade e a sustentabilidade agrícolas (PEI-AGRI) foi criada como uma nova forma de ajudar os setores agrícola e silvícola a tornarem-se mais produtivos, sustentáveis e capazes de enfrentar desafios atuais como, por exemplo, uma concorrência mais agressiva, preços de mercado mais voláteis, alterações climáticas e normas ambientais mais rigorosas.

A PEI-AGRI centra-se na criação de parcerias e no estabelecimento de relações entre pessoas de diferentes setores profissionais na sua rede através de diferentes tipos de atividades, como os Grupos Operacionais e os Grupos Focais. Os diferentes intervenientes no domínio da agricultura e da inovação (agricultores, consultores, investigadores, empresas agrícolas, ONG e outras partes interessadas) trabalharão em conjunto, partilharão as suas ideias e transformarão o conhecimento existente em soluções inovadoras e resultados de investigação que possam ser mais facilmente implementados.

Através da conjugação de esforços, todos os intervenientes alcançarão resultados mais rapidamente. A rede PEI-AGRI ajudará a divulgar conhecimentos importantes, atuais ou recentes, sobre inovação e agricultura em toda a UE.

Assim, quando um especialista romeno desenvolve uma solução que pode ser útil para um agricultor espanhol, o objetivo é que este último possa obter essa informação o mais rapidamente possível.

A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (REDR) e a rede PEI-AGRI estão interligadas através da Assembleia das Redes Rurais Europeias desde janeiro de 2015. Esta Assembleia constitui uma plataforma para priorizar e coordenar as atividades das duas redes da UE.

A Assembleia inclui vários subgrupos. Um deles é o "subgrupo permanente sobre inovação para a produtividade e a sustentabilidade agrícolas", que se dedica especificamente às atividades da rede PEI-AGRI e trabalha com o serviço de apoio da PEI-AGRI (EIP-AGRI Service Point) para catalisar a inovação, tendo em vista tornar a agricultura e a silvicultura europeias mais sustentáveis e produtivas.



## Oportunidades de financiamento e promoção da inovação agrícola

Ter uma ideia inovadora é uma coisa, torná-la realidade é outra. Estão disponíveis diferentes tipos de financiamento que podem ajudá-lo a iniciar um projeto, como o financiamento no âmbito dos programas de desenvolvimento rural ou da política de investigação e inovação da UE (Horizonte 2020).



### PEI-AGRI e desenvolvimento rural


São os Estados-Membros ou regiões da UE que decidem como apoiar projetos de inovação através dos seus programas de desenvolvimento rural. Estes programas podem financiar a criação de Grupos Operacionais para trabalhar em projetos-piloto, desenvolver novos produtos, reunir intervenientes de diferentes regiões, promover atividades, etc. Podem ainda disponibilizar apoio aos projetos de transferência de conhecimentos, serviços de consultoria, investimentos, marketing e criação de redes, bem como conceder financiamento para serviços de apoio à inovação.

Cada Estado-Membro (ou região, no caso de alguns países) decide as prioridades do seu apoio relativamente aos assuntos, domínios de intervenção e grupos de intervenientes específicos. No entanto, todos os Grupos Operacionais na UE devem contribuir para um setor agrícola produtivo e sustentável.

### • Criação de Grupos Operacionais

Os Grupos Operacionais são grupos organizados a nível local, com pessoas de diferentes setores (agricultores, investigadores, consultores, empresas e ONG), tendo em vista encontrar soluções inovadoras para problemas comuns e ensaiar ideias inovadoras no terreno. A dimensão e a composição dos Grupos Operacionais dependem dos projetos. Por conseguinte, os Grupos Operacionais podem ser completamente diferentes entre si. Os resultados e os conhecimentos desenvolvidos por um grupo operacional devem ser partilhados através da rede PEI-AGRI, para benefício de todo o setor.

Se tem uma ideia inovadora, consulte o Programa de Desenvolvimento Rural da sua região/país para conhecer as modalidades de apoio existentes. Encontrará uma lista de todas as autoridades de gestão da UE na brochura da PEI-AGRI sobre Grupos Operacionais.



Em Montejunto, uma região portuguesa conhecida pela sua produção de fruta, um agricultor descobriu que 25 % da sua produção total não chegava ao mercado devido à deterioração da fruta. Para encontrar uma solução, uma rede local de 32 produtores de fruta associou-se ao Instituto Politécnico de Leiria, ao Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto e ao centro de consultoria COTHN (Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional). Criaram uma "fruta eletrónica" que lhes permitiu medir os danos sofridos por impacto durante a colheita, o transporte, o armazenamento e a embalagem. Através da identificação dos pontos críticos na linha de processamento, foi possível reduzir os danos provocados na fruta e aumentar o seu valor de mercado.


 [Brochura da PEI-AGRI sobre Grupos Operacionais](#)






### • Serviços de apoio à inovação

Às vezes, a concessão de financiamento a grupos que trabalham juntos em projetos inovadores, por si só, não é suficiente. Os serviços de apoio à inovação e a mediação para a inovação desempenham um papel fundamental na identificação de muitos projetos dignos de interesse. Os serviços de apoio à inovação podem assumir a liderança no desenvolvimento de iniciativas que juntem intervenientes com interesse (e ideias) na procura de uma solução inovadora para um problema comum. Estas atividades podem ser apoiadas pelos Programas de Desenvolvimento Rural.



Um consultor particular oferece serviços de apoio à inovação. Visita regularmente as empresas locais, os agricultores, os centros de investigação e as universidades. Durante uma das suas visitas a uma vinha, depara-se com uma ideia inovadora que vale a pena explorar. Reúne todas as partes potencialmente interessadas para conhecer o seu interesse em participar num projeto conjunto. A exploração vinícola, uma universidade e uma empresa de engarrafamento decidem desenvolver a ideia. O consultor analisa as possibilidades de financiamento e ajuda a preparar uma proposta de projeto aprovada por todas as partes envolvidas, o que poderá assegurar o êxito do pedido de financiamento.

 [Brochura da PEI-AGRI](#)  
[Serviços de apoio à inovação](#)



### PEI-AGRI e a Política “Horizonte 2020” no domínio da investigação e da inovação

Horizonte 2020 é o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE. No âmbito do Pilar Desafios Societais do Horizonte 2020, o Desafio Societal “Segurança alimentar, agricultura e silvicultura sustentáveis, investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e bioeconomia” é uma das áreas temáticas elegíveis para financiamento relevante para o setor agrícola. Além dos projetos de investigação e inovação mais clássicos, os concursos do Horizonte 2020 incluem várias oportunidades para financiamento de projetos multinacionais de inovação na agricultura, através de redes temáticas e de projetos com vários intervenientes, tais como agricultores, consultores, investigadores, empresas agrícolas, etc. Estes projetos produzem material facilmente acessível ao utilizador final, que será partilhado através da rede PEI-AGRI.

 [Brochura da PEI-AGRI](#)  
[Horizonte 2020 – concursos de 2016](#)






## • Redes temáticas

As redes temáticas são projetos inovadores, financiados pelo Horizonte 2020, que visam encontrar soluções para as necessidades mais urgentes da produção agrícola e silvícola. Para o efeito, envolvem uma série de intervenientes da ciência e da prática.

Estas redes têm por objetivo reunir as melhores práticas e os resultados de investigação em vias de serem disponibilizados para utilização prática, mas que não são suficientemente conhecidos e utilizados pelas pessoas no terreno. Precisam de desenvolver material acessível e facilmente compreensível para a prática, como fichas informativas e material audiovisual. Este material pode ser um contributo em termos de educação e para uma base de dados de investigação, e deve alimentar a base de dados PEI-AGRI para ampla divulgação a agricultores, silvicultores e outros intervenientes na cadeia de inovação agrícola.



A rede temática OK-NET Arable (conhecimento sobre culturas arvenses biológicas) é uma de quatro redes temáticas financiadas através do programa Horizonte 2020. A rede visa melhorar o intercâmbio de conhecimentos entre os agricultores, consultores agrícolas e cientistas, para aumentar a produtividade e a qualidade das culturas arvenses biológicas em toda a Europa.

O projeto teve início em março de 2015 e terá a duração de 3 anos. Tem como objetivos:


- sintetizar o conhecimento prático e científico já disponível sobre as culturas arvenses biológicas e identificar a melhor metodologia para o intercâmbio de conhecimentos;
- criar uma rede europeia de grupos de inovação agrícola, para trocar experiências e testar o material educativo desenvolvido no projeto;
- criar uma plataforma em linha para o intercâmbio de conhecimentos em toda a Europa.

O consórcio é composto por 17 parceiros, abrangendo um total de 13 países da UE.

Mais informações: [www.ok-net-arable.eu](http://www.ok-net-arable.eu)

## Outras possibilidades de financiamento

Visite a nossa [página Web sobre oportunidades de financiamento](#)

 [Brochura da PEI-AGRI sobre oportunidades de financiamento](#)





## Serviço de apoio da PEI-AGRI: criar uma rede entre todos os parceiros

A rede PEI-AGRI oferece uma ampla gama de ferramentas que podem ajudá-lo a resolver os problemas com que se depara.

Os principais objetivos do serviço de apoio da PEI-AGRI são a partilha de conhecimentos, a interligação entre pessoas e a resolução de desafios. Promove eventos como conferências, grupos focais, workshops e seminários. Alimenta o “Ponto de Encontro” interativo no sítio Web da PEI-AGRI o qual funciona como uma ferramenta de apoio à procura de parceiros para projetos. Gere ainda um serviço de assistência (Helpdesk) para responder às suas questões.

O seu objetivo principal é incentivar a interação entre todas as partes envolvidas na rede PEI-AGRI: agricultores, silvicultores, investigadores, consultores, ONG, Estados-Membros, empresas e autoridades públicas.

### Adira à rede PEI-AGRI

O sítio Web da PEI-AGRI é uma plataforma interativa que reúne pessoas e ideias de toda a Europa na Internet. Como membro registado, poderá aproveitar ao máximo as funcionalidades do sítio Web:

- **Partilhar** os seus próprios projetos inovadores, ideias de projetos e necessidades de investigação a partir da sua experiência prática.
- **Investigar e encontrar** potenciais parceiros de projetos, projetos de interesse, melhores práticas e oportunidades de financiamento na [PEI-AGRI Ponto de encontro \(“Meeting Point”\)](#).
- Utilizar **espaços de trabalho** colaborativos em temas específicos na agricultura e na inovação.
- **A secção “My EIP-AGRI”** permite-lhe aceder ao seu próprio painel PEI-AGRI e seguir as informações, os temas, os eventos e as pessoas que lhe interessam.

À medida que mais pessoas se juntam à rede PEI-AGRI, o sítio Web da rede tornar-se-á gradualmente um “balcão único” para a inovação agrícola na Europa.



Visite o sítio Web: [www.eip-agri.eu](http://www.eip-agri.eu)  
Registe-se e adira à rede



### Grupos focais: resolver os desafios da agricultura

Os grupos focais fazem parte das atividades de trabalho em rede da PEI-AGRI. Cada grupo reúne 20 especialistas com diferentes origens, nomeadamente agricultores, investigadores, consultores e representantes de empresas agrícolas. Os grupos recolhem e sintetizam conhecimentos sobre as melhores práticas num domínio específico, enumerando problemas, oportunidades e soluções.

Cada grupo focal da PEI-AGRI reúne-se, pelo menos, duas vezes ao longo de um período de cerca de um ano. Assim que o seu relatório final estiver concluído, os membros do grupo podem continuar a trabalhar em espaços de trabalho colaborativo no sítio Web da PEI-AGRI.

Todos os relatórios e resultados dos grupos focais são publicados no sítio Web da PEI-AGRI, para inspirar todos os intervenientes na rede a criar novos Grupos Operacionais ou projetos de investigação.

 [Brochura da PEI-AGRI sobre grupos focais](#)

### Proteaginosas: é fundamental mais cooperação e integração

O grupo focal da PEI-AGRI sobre proteaginosas reuniu-se em 2013 para abordar a questão “Como melhorar a competitividade dos produtores de proteaginosas na UE?”. Cerca de um ano depois, os resultados mostraram que pode ser conseguido um grande progresso à escala local (consumo na exploração agrícola), mas a melhoria do rendimento, a criação de gado e a existência de bons serviços de consultoria para agricultores podem não ser suficientes para uma produção em grande escala de proteaginosas para géneros alimentícios e alimentos transformados para animais. Para fazer a diferença, o setor precisa de uma integração e de uma cooperação mais eficazes entre a indústria de rações para animais e as partes interessadas na produção vegetal. Podem ser encontradas soluções nas explorações agrícolas locais e nos mercados regional e europeu. O grupo focal demonstrou que a combinação de conhecimentos e experiências da prática agrícola, dos consultores agrícolas e da indústria pode ajudar a abrir novas perspetivas para a produção de proteaginosas na Europa.

